

**Título 20**

**“Invernos do Ceará”. Fortaleza , 3 de maio de  
1859.**

**I – 28 , 8, 20**

BIBLIOTECA DO MUSEU  
SECC. DE M.S.S.

Fortaleza D. de Março de 1859

an 9.º de outubro, festa de Jesus, sendo p[re]sente  
Governo e deão

Em 1.º de outubro q[ue] começa as chuvas, esta  
temperatura, em Chuvis, principia a mudar  
para o ordinario, e as chuvas, e o tempo de  
chuva q[ue] precede de favor = chama Chuva  
de Chuva = por q[ue] com elle amadurecem os fructos

de Chuvis, e o tempo de novembro  
de dezembro = S[em] chuvas e depois chuvas as  
precipitações de inverno.

Antigamente (segundo a tradição) a chuva nem  
entra no inverno de anno em Janeiro;  
mas commença a entrar em Fevereiro (com  
esta anno nem commença no dia 6 de Junho) outras vezes

em 19 de Março q[ue] commença e ja em Maio  
em 19 de Março (dia de São José) esperam p[or] a  
chuva, se por esse tempo não chover (ou egualmente)

na terra = ou falta a Chuva de anno = Não vem  
chuva em toda a Província ao mesmo tempo, nem  
atualmente, e aqui ou acolá = as vezes em certos

lugares deixa interir a chuva = e se chama  
inverno machado = Nunca vem chuva a Chuva  
pelo littoral, ficando a terra e mais interior) outras vezes

pelo sertão = e estas para just. do mar de vezes  
em chuvas as vezes devida, e outras vezes  
Linha.

As chuvas aqui são com Chuvis,  
ou já cada q[ue] o tempo vem duro, mais de chuvas  
nem com tal for. q[ue] tal e aloga logo = S[em] chuvas



... mais, en disant, on a vu, en fait, par  
d'abord = en fait, comme, vers, et, etc. etc.  
terre = en fait, et, par, de, color = Pol. terre  
et, on a vu, dans, un, temps, certain, de, l'été, etc.  
et, on a vu, par, en, l'été, etc. etc.

... l'été, et, par, de, l'été, etc. etc.  
de, l'été, et, par, de, l'été, etc. etc.

... l'été, et, par, de, l'été, etc. etc.  
de, l'été, et, par, de, l'été, etc. etc.

... l'été, et, par, de, l'été, etc. etc.  
de, l'été, et, par, de, l'été, etc. etc.

... l'été, et, par, de, l'été, etc. etc.  
de, l'été, et, par, de, l'été, etc. etc.

... l'été, et, par, de, l'été, etc. etc.  
de, l'été, et, par, de, l'été, etc. etc.

... l'été, et, par, de, l'été, etc. etc.  
de, l'été, et, par, de, l'été, etc. etc.

Esta Provincia, pelo benigno al de seu clima  
pelo uerdade para within de se solo, aposto ar  
pelo temperatura e humidade quasi constanty,  
fazem foyta sugeto a de flagelo de decaer,  
serio como de may precioso de Brasil.

É verdade q' em tempo antigo as socas  
na crosta frequenty se devastar. E' posto  
digno de ser averiguar. Em outro tempo taira  
muy poucos, havia prospera may de party  
na pella a creaca, e por sp. o qual se era fr  
deu sugeto constanty foyta. E' muyto amanho.

Tambor moderado amanho may e abund anty  
na prejudicial

BIBLIOTECA RIO DE JANEIRO  
SEGUNDA SECCAO

Para attenuar de de remedio de certo foyta  
o effecto de decaer, deo necessarios foyta reserva  
tanto de agoa (por meio de acco) como de foyta  
peccando a hevia, guardando, e muyto may  
proprio em quantidade com tambor de decaer  
abimantia, com multiplicar foyta = tambor de  
foyta preparada, e em de padre conservar  
mandioca = Tanto capitao q' se amigada  
com um decaer bastava foyta para prepara  
par o mudo e o modo de de foyta reserva.

Engerul a agoa q' se bebe e mo, engor ft  
para de decaer, e foyta decaer foyta de decaer  
de decaer foyta decaer foyta decaer foyta decaer  
decaer = E' muyto foyta decaer foyta decaer  
decaer e decaer.

Esta noticia se principa de pl. de respecto  
amanho decaer decaer

I. 28, 8, 20

BIBL. NAC. BORIO DE ...  
SECCAO DE MSS

Fatales - 30 de Maio 1879

2

o q. fca escrita foi, como se ve, em principio de  
 Maio; my pch meo em diante a coisa foi differente  
 Tod' esse meu o tempo passou, com algu' interrupção  
 em Pacatuba = este alem de mead' o meu, de  
 tarde fusilava sempre, e ha o horisont' de suddest  
 ate suente = algu' trovoad' chegara a Pacatuba.  
 (Na cid. caio muito th' ou th' um fortissimo trovoad',  
 pch meo noit, sobe a cidad' em mt' chuva unt, q'  
 apertou a povoad' =) em Pacatuba no' a overny  
 em foi mt' frae = My lo deu po' se tempo, em  
 duas e 4' ho' de tarde um fortissimo trovoad' de suddest, q'  
 se mt' ushag' pch lavor, derrita casa, e mt' ar  
 vny = As chuy n' meo no' ten' tid' len' cort'  
 meo or g'p' chuey ten' sid' maiz de tarde; e al  
 g'ny noit ten' sid' mt' chuey, e per g'uar. Pa  
 a noit' in, princip' al' ag'ny. e fin' de meo  
 E n' ta' o ce ten' ubad' sempre maiz or meo  
 cobert; e o ar mt' quente, e mt' humido = Toda  
 vi' em Pacatuba a noit' ten' j' sid' de g'ny  
 Konten (28 de Mai, jaguly p' lo ho' de noit'  
 caio sobe a cid. em fort' vento; e ce escuro mt'  
 meo a chuy foi p' ora; e a 11 ho' t'ub' ten' g'p'as

Na noit' de 6 ho' p' sabbado (3 p' 4 de Junho) come-  
 com um pequena chuva entre 6 e 7 ho' de noit', q' sempre  
 augmentando, dando com grand' frae de 9 p' a 10, sendo  
 lo' acompanhado de fort' rajad' de vento, durando a noite  
 ate amanhecer em solto, e continua' a chuey ate 7 ho' p' meo  
 or maiz or meo. Os habitant' de cid' q' pegava' q' u'nt' i  
 e' p' a' ordinaris, e' r'rup'ny meo a noit', princip' al' em  
 meo de Junho =

## Ten' agora sedo informada de q' g'uar sempre  
 Comoda

as molestias e montañas de gado de procedencia de  
proje. de Carropat, q' ampuo ut ego -

Antebona D. de Jutha quando foy a llycua  
de N. Jo. de Goy, p' a experim. de Herrera - envenenado  
en o prouentura, p'erguntado por raso no plantan  
capim p' o ruy mltiway, dizeu m' q' a plantan  
Capim necessit de extruim, e occupa q' llycua  
Mulleoy pare eamem = e di. de Goy, q' foy en  
15. ou 16. anios. Carob, e baty, q' durante e envenen  
mandy o caroty p' o baty e o baty pare o tabu  
llycua = e a raso de mandan o caroty por e dertu  
e foy aq' ruy utair ta q' no p'erguntado  
p'oty mureoy, mureoy, e mureoy, q' ata de tel  
mureoy amureoy q' o peloy, e o mureoy.

Hoje domingo 24 de Junho a tarde come  
cu o de em borge de Camelly, q' o Govern. ma  
do viri por fare crean no beare = cheya ha  
ten em uma galera foy em vido de strygel,  
nem 14 = so aind - p'erguntado e mureoy, edi o Camen  
out de galera q' ven alqum p'enthy = Torim  
mureoy a fect o de em borge de p' anismoy  
vint de navi p' terre duto de camo, a p'enthy  
sobr. uma jungade q' p'upar po de cabo  
a mureoy de navi a p'rai, de q' o p'ing ma  
om a jungade p'ugand. no corty = de navi suprain  
mureoy gent de p' ut. cavallery, e alqum corrinhy  
alqum de navi a cavalo, e mureoy foy mureoy a p'ra,  
grand gent allyer = En tanto to p'ra p'ra,  
ate um de em borge em de camelly =